

A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC, concebida para atender à necessidade de promover igualdade de oportunidades e liberdade na divulgação de pesquisa em Contabilidade, lança sua segunda edição, sustentada nos critérios estabelecidos na sua linha editorial e com estrito respeito à produção intelectual.

Os conteúdos dos artigos desta segunda edição demonstram, de forma positiva, significativa amostra da pesquisa contábil promovida por docentes de Instituições de Ensino Superior no Brasil e no exterior.

A qualidade das produções da primeira e desta segunda edições podem indicar, de antemão, alvissareira tendência de que a linha editorial eleita para a REPeC oportuniza a revelação de estudos de relevante contribuição para formação e consolidação da inteligência contábil no Brasil. Com isso todos os usuários, colaboradores e críticos, podem enriquecer nossos conhecimentos, bem como apresentar contribuições para manter o nível informativo e educativo das produções técnicas e científicas.

As produções divulgadas nesta edição premiam significativos ramo e segmento do conhecimento contábil e conexo, nos cinco artigos de pesquisa quantitativa e qualitativa e resenha. Assim, no segmento de normatização, encontra-se importante contribuição resumindo o esforço de entidade supranacional para promover critérios harmônicos de divulgação da informação justa em benefício da tomada de decisão. Essa contribuição procura demonstrar a sinergia existente entre a entidade promotora de normas e usuários institucionais. No campo da pesquisa quantitativa e qualitativa estão disponibilizadas cinco produções que procuram demonstrar os seguintes aspectos: a) aderência de instituições financeiras brasileiras, públicas e privadas, ao acordo de Basiléia, em relação à exigência de capital mínimo para proporcionar segurança aos correntistas e investidores. Esse estudo concluiu que não foi possível rejeitar a hipótese de que o índice de Basiléia médio dos bancos públicos é equivalente ao dos bancos privados, no período de 2001 a 2006; b) investigação da aderência de práticas dos escritórios de contabilidade da cidade de Cacoal em Rondônia aos princípios fundamentais de contabilidade. O estudo concluiu que se encontra contemplada razoável aplicação dos referidos princípios fundamentais de contabilidade nas práticas daqueles escritórios e que os profissionais têm buscado novos conhecimentos nas área contábil e fins; c) sobre a abordagem epistemológica da pesquisa contábil foi investigado o segmento de

informações sociais das demonstrações contábeis e valor adicionado. O estudo pesquisou a produção acadêmica do período de 1997 a 2005 e identificou que o uso de técnicas de pesquisa em dissertações de mestrado é superior ao utilizado na produção de artigos; d) ainda no segmento de informações sociais das demonstrações contábeis são relevantes as contribuições da investigação sobre o uso das teorias justificativas da contabilidade social. O estudo apresenta percepções de discentes dos cursos de Ciências Contábeis no Distrito Federal sobre as teorias Stakeholders, Legitimação e Radical/Revolucionária; e) sobre as habilidades de raciocínio crítico de alunos de Contabilidade, a pesquisa aplicou testes de leitura, de redação e de raciocínio crítico utilizando metodologias apropriadas. A pesquisa concluiu que diferenças significativas não foram observadas nas métricas sobre níveis de facilidade de leitura dos produtos escritos gerados pelos participantes.

Concluindo, na sua segunda edição, a REPeC apresenta à comunidade acadêmica e científica, bem como aos profissionais e usuários da Contabilidade, oportunidades de atualização de conhecimento e de contribuição para a construção de uma literatura contábil de referência.

José Antonio de França

Coordenador do Conselho Editorial da REPeC